Tempo Comum, Semana XXX (A), domingo

Evangelho (*Mt* 22,34-40): Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, (...) e um deles, (...) perguntou-lhe (...): «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Ele respondeu: «'Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!'. Esse é o maior e o primeiro mandamento. Ora, o segundo lhe é semelhante: 'Amarás teu próximo como a ti mesmo'. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos».

O duplo preceito da caridade: "Seu" amigo é meu amigo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus —depois de desautorizar os saduceus— agora faz o mesmo com os fariseus. O seu "método" é sempre o mesmo: parte desde a Sagrada Escritura. E desde o "olhar de Deus" tudo é mais simples: evitando a "casuística", o Mestre sintetiza toda a Lei e os Profetas num duplo preceito da caridade. Se Deus não é um estranho para mim senão que busco identificar-me com a sua vontade, então não é difícil "descobrir" quem é o meu próximo.

Efetivamente, em Deus e com Deus amo também à outra pessoa (que pode acontecer que não conheça). Isto só pode chegar a bom termino a partir do encontro íntimo com Deus, um encontro que se converte em comunhão de vontade. Então aprendo a ver a esta outra pessoa já não só com meus olhos e sentimentos, mas sim desde a perspectiva de Cristo. O seu amigo é também meu amigo.

—Só o serviço ao próximo abre meus olhos ao que Tu, Senhor, fazes por mim e o muito que me amas.